

# PLANO DE GOVERNO

## PREFEITURA DE SÃO PAULO 2017-2020

# MARTA E MATARAZZO



# SUMÁRIO



Introdução

## **I) Políticas Essenciais à Cidadania**

- 1.1 Saúde
- 1.2 Educação
- 1.3 Cultura
- 1.4 Mobilidade urbana
- 1.5 Habitação
- 1.6 Idosos
- 1.7 Segurança urbana
- 1.8 Políticas de inclusão e igualdade
- 1.9 Esporte e lazer
- 2.0 Assistência Social

## **II) Desenvolvimento Socioeconômico**

- 2.1 Trabalho e emprego
- 2.2 Economia Criativa
- 2.3 Turismo
- 2.4 Bares e restaurantes
- 2.5 Moda e beleza
- 2.6 Terceiro setor
- 2.7 Agricultura Urbana

## **III) Verde e Meio Ambiente**

- 3.1 Resíduos e Logística Reversa
- 3.2 Praças e jardins
- 3.3 Parques
- 3.4 Animais domésticos
- 3.5 Educação ambiental

## **IV) Infraestrutura Urbana**

- 4.1 Zeladoria
- 4.2 Obras Viárias
- 4.3 Drenagem Urbana
- 4.4 Saneamento Básico
- 4.5 Gestão de Riscos
- 4.6 Revitalização do centro

## **V) Estrutura administrativa e Políticas de integridade**

- 5.1 Subprefeituras
- 5.2 Gestão de contratos
- 5.3 Informatização da administração
- 5.4 Incentivo às funções públicas

# INTRODUÇÃO

Participação popular, cidade inteligente, eficiência e transparência. Estes conceitos norteiam este Plano de Governo da Marta, elaborado por representantes de amplos setores da sociedade, com o objetivo de enfrentar os enormes desafios existentes e construir uma cidade verdadeiramente democrática, justa e igualitária para todos os paulistanos.

Governar ouvindo a população, de forma permanente e cotidiana, é uma exigência da sociedade, na atual realidade em que vivemos. Decisões, das mais simples às mais complexas, que afetam a vida e o cotidiano das pessoas, devem ser tomadas levando sempre em consideração a opinião dos principais interessados: os cidadãos.

Hoje, a efetiva participação popular no governo da sua cidade é possível, viável e necessária, graças aos avanços na comunicação e a universalização do acesso da população aos instrumentos de comunicação, que permitem, em tempo real, o contato dos cidadãos com a administração da cidade. Com isto, as decisões e políticas públicas a serem implementadas passarão a representar, de forma permanente, demandas concretas da população, e não mais medidas tecnocráticas provenientes de gabinetes, muitas das vezes de forma improvisada. Ao mesmo tempo, é fundamental que todos os órgãos públicos e seus serviços estejam online, funcionando em rede e facilmente acessíveis à população, na lógica de uma cidade inteligente, que possibilite aos moradores a resolução de problemas e a obtenção de todos os tipos de serviços por meio da internet, e o acompanhamento dos atos públicos de forma mais transparente, agilizando os atendimentos e evitando deslocamentos improdutivos e desgastantes para as pessoas.

A efetiva participação popular e o uso intensivo da digitalização dos serviços públicos terão como principal resultado a ampliação da eficiência da atuação dos órgãos da administração pública, que passarão a atender aos usuários dos serviços públicos com o máximo de eficácia e efetividade. A cidade, mais inteligente, permitirá que gestores públicos tomem decisões mais acertadas, bem como ações de progressiva abertura dos dados públicos permitirá um maior controle do dinheiro público pela população.

Temos certeza que um governo de participação popular e o funcionamento da administração pública na perspectiva de uma cidade inteligente, principais objetivos das propostas deste Programa, irão criar as reais condições para a conquista da plena cidadania para os paulistanos.

Parar dar início a essa importante transformação, propomos uma ampla discussão pública a partir das propostas contidas nesse Programa, a ser aperfeiçoado, ao longo das próximas semanas, a partir dos debates, conversas e sugestões recebidas.

# I. POLÍTICAS ESSENCIAIS À CIDADANIA

## 1.1 SAÚDE

### REVOLUÇÃO NA GESTÃO:

- Informatizar o sistema de saúde com prontuário eletrônico, controle de distribuição de medicamentos, agendamento de consulta, regulação de vagas e leitos, renovação de documentos e receitas; buscando racionalizar recursos e melhorar a qualidade do atendimento.
- Criação da Coordenadoria de Fiscalização em saúde, com o objetivo de regular, padronizar e analisar a qualidade do atendimento da atual rede das organizações sociais.
- Priorizar a instalação de novos equipamentos de saúde em glebas, lotes públicos ou edificações públicas, visando reduzir os custos de desapropriação.
- Adotar programa de atratividade de mão de obra de médicos e demais profissionais da saúde, de modo a ampliar o acesso e garantir a resolutividade.
- Firmar alianças com universidades e entidades, alocando preceptores em equipamentos públicos e atraindo os jovens médicos.

### ATENÇÃO PRIMÁRIA:

- Ampliar a atuação com foco em ações preventivas.
- Expansão da atenção básica, aumentando a cobertura pelo Programa de Saúde da Família em 50%.
- Formalização da carteira de serviços, protocolos e procedimentos operacionais padrão das Unidades Básicas de Saúde.
- Criação e implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente
- Implementação do 3º turno e atendimento aos finais de semana em equipamentos públicos de saúde.
- Desenvolvimento profissional Continuado por Educação à Distância e fortalecimento do Telessaúde, com foco na capacitação de gestores da área de saúde e suporte especializado ao médico da rede pública.

### ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

- Ampliar o número de leitos por meio de reformas hospitalares e construção de novos hospitais.
- Ampliar a rede ambulatorial

## **DESCOMPLICAÇÃO DA REDE**

- Descomplicação da rede de equipamentos, promovendo a integração entre as diversas unidades de atendimento da rede municipal de saúde.
- Integração das ações de saúde com as áreas de educação e esportes.
- Integrar a gestão do atendimento básico com o atendimento especializado e hospitalar, unindo o atendimento da saúde em seus diferentes níveis de atenção.

## **MUTIRÕES DA SAÚDE**

- Criar uma coordenadoria de mutirões na Secretaria Municipal de Saúde, para exercer controle efetivo com compilação de resultados, integração online, capacitação e qualificação dos servidores e fiscalização das ações.
- Integrar com a rede de saúde e de referência.
- Realizar exames e pequenos procedimentos cirúrgicos.
- Aproveitar locais de convivência social (clubes, igrejas, espaços públicos) para realização de mutirões.

## **EXAMES E MEDICAMENTOS**

- Ampliar a rede de distribuição de medicamentos
- Aperfeiçoar o Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos, melhorando a logística de entrega às unidades de saúde.
- Aproveitar equipamentos e instalações disponíveis em laboratórios e hospitais da rede privada que se encontram ociosos, garantindo a gratuidade do atendimento ao paciente da rede pública.

## **SAÚDE DA MULHER**

- Retomar e ampliar o programa Mãe Paulistana.
- Readequar as instalações físicas dos hospitais, capacitar profissionais da saúde para realização do parto humanizado, bem como ampliar a rede de Casas do parto.
- Conjuguar esforços com esferas do poder público visando ampliar os locais de atendimento à mulher vítima de violência doméstica.

## **AÇÃO NA ÁREA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**

- Adotar o programa de tratamento e reinserção social dos dependentes químicos com ações de “Manejo de Contingência”.
- Conjuguar esforços com entidades e iniciativas do poder público nas três esferas: municipal, estadual e federal; buscando oferecer um tratamento integral e condições

de manutenção da recuperação.

- Implementar nas escolas da rede municipal programa fixo de prevenção e conscientização de alunos, pais e professores com palestras, psicodramas e cursos.

## **SAÚDE BUCAL**

- Tratamento odontológico preventivo e educativo nas escolas da rede municipal.
- Criação do Programa de Saúde BUCAL Reabilitadora à mulher vítima de violência.
- Ampliar o acesso aos serviços de saúde bucal com o projeto AMA Sorriso.

## **CONTROLE DE EPIDEMIAS**

- Adotar medidas de vigilância sanitária e epidemiológica para eliminar situações de iminente perigo à saúde pública.
- Criar ações de fiscalização com profissionais da saúde, principalmente, agentes comunitários para educação e prevenção.
- Mapear áreas de risco.
- Criar canal de comunicação para denúncias de possíveis focos de proliferação.

## **SERVIÇO ESPECIALIZADO EM DST/HIV/AIDS**

- Dar continuidade e ampliar as ações constantes da rede de serviços municipais especializados em DST/HIV/AIDS, notadamente sobre orientação de prevenção, testes para diagnóstico, distribuição de preservativos, consultas, exames e assistência para profilaxia e tratamento.

# **1.2 EDUCAÇÃO**

## **ADMINISTRAÇÃO DEMOCRÁTICA E EFICIENTE**

- Ampliar a participação dos educadores nas tomadas de decisão relativas ao sistema municipal de educação.
- Capacitar e fortalecer os quadros gestores: supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos.
- Organizar residências pedagógicas, com funcionamento análogo às residências de estudantes.

## **OPORTUNIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Ampliar a estrutura da rede de ensino infantil, disponibilizando mais vagas, seja pelo oferecimento direto, ou, preferencialmente, pela celebração de convênios.
- Posicionar estabelecimentos nas zonas periféricas mais carentes, facilitando o

acesso dos cidadãos e diminuindo custos.

- Alterar a regulamentação vigente, revendo requisitos burocráticos desnecessários à instalação e operacionalização de equipamentos, que inibem sobretudo o aumento de instalações da rede conveniada.

## **SUPORTE PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR**

- Desenvolver programa intersecretarial com visitas de apoio à saúde física e mental, promovendo atividades culturais e atendimento psicológico e psiquiátrico para a comunidade escolar
- Realizar acompanhamento pedagógico com reforço e recuperação contínua dos alunos.
- Articular a escola e seus profissionais com alunos e famílias para garantir condições de permanência e aproveitamento do ensino.

## **REDE DE CAPACITAÇÃO DOCENTE**

- Organizar uma rede articulada de capacitação dos profissionais da educação, com cursos de especialização, mestrado e pós-graduação, abrangendo áreas técnicas, metodologia de ensino, gestão e propostas pedagógicas especiais para o atendimento de crianças com deficiência, convertendo os créditos em pontos de carreira.
- Utilizar os centros de formação para desenvolver materiais didáticos de apoio ao trabalho dos professores, para melhorar o aprendizado dos alunos.

## **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

- Instituir um sistema de avaliação de desempenho que possibilite rever práticas em sala de aula em tempo real.
- Incorporar relatórios de desempenho em discussões e avaliações das equipes pedagógicas nas HTPC – Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo.
- Fortalecer as condições de realização das HTPC com a participação ativa dos conselhos de classe.

## **ESTÍMULOS MOTIVACIONAIS**

- Construir e articular as relações entre família, escola e Secretaria, aumentando a participação no processo educacional.
- Promover o contato da família com o meio escolar, por meio de canais de comunicação presenciais e virtuais, e disponibilizando estruturas e atividades atrativas e integradoras.

- Enriquecer a sala de aula com materiais pedagógicos, disponibilizando conteúdos de interesse dos alunos.
- Criar plataformas informatizadas, com conteúdo didático interativo para os estudantes, em apoio ao trabalho dos professores e para complementação dos estudos.
- Estimular educadores por meio da criação de programas motivacionais de premiação e reconhecimento, fomentando também a formação continuada com parcerias e bônus.

## **INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO**

- Manter e ampliar o modelo de sucesso dos CEUs.
- Investir na melhoria da qualidade da merenda, principalmente garantindo a qualidade nutricional do cardápio e melhorando a logística de distribuição.
- Implementar recursos tecnológicos para aproximar alunos e seus familiares do ambiente escolar, possibilitando acesso mais eficaz a informações e colaborando para uma gestão mais eficiente e transparente da rede.
- Considerar o aspecto pedagógico de todos os espaços físicos que compõem a escola, levando em conta as necessidades dos alunos deficientes. - Estimular o reconhecimento da escola como pertencente à comunidade.
- Estimular medidas sustentáveis e de educação ambiental, como a captação e reutilização de água de chuva, hortas urbanas, reciclagem de materiais etc.

## **TRANSPORTE ESCOLAR**

- Reestruturar o sistema de pontos do Transporte Escola Gratuito (TEG), analisando a presença de deficiência, condição socioeconômica, barreira de percursos ou físicas, maior distância e menor idade.
- Intensificar a fiscalização sobre o transporte clandestino.
- Regulamentar o transporte de crianças com deficiência (não cadeirantes), para que seja realizado por veículos apropriados.
- Adotar medidas facilitadoras para o cumprimento de dever de transportar, como obtenção de guias de pagamento online, descentralização das revisões e atendimento aos finais de semana com hora marcada.
- Estabelecer, nas Delegacias Regionais de Ensino, uma coordenadoria de transporte escolar, para analisar a demanda, determinar transportadores e fiscalizar.

## 1.3 CULTURA

### GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

- Aprovar o Plano Municipal de Cultura.
- Conceber e implantar um sistema de informações e indicadores culturais, com ampla participação pública.
- Reorganizar o antigo Departamento de Expansão Cultural para coordenar o funcionamento e a programação cultural de forma descentralizada.
- Criar e implementar o Conselho Municipal de Política Cultural.
- Aprimorar os mecanismos de controle e monitoramento dos contratos de gestão compartilhada, convênios e termos de colaboração e fomento.
- Estruturar ações de promoção e atração de negócios culturais por meio de órgão ou agência específica, abrangendo a organização de cadeias produtivas.
- Incentivar o desenvolvimento de territórios criativos.

### EQUIPAMENTOS

- Progressiva requalificação dos equipamentos culturais, sobretudo com relação a acessibilidade.
- Reorganização do atual Sistema Municipal de Bibliotecas.
- Criar a Primeira Biblioteca Pública Digital de São Paulo.
- Incentivar a leitura retomando o programa de biblioteca itinerante com o ônibus-biblioteca e pontos de leitura.
- Implantar ações de educação patrimonial, sobretudo em escolas de educação infantil e fundamental.
- Ampliar e intensificar a programação oferecida nos equipamentos culturais como bibliotecas e museus buscando promover maior integração destes com a população.
- Criar programas de registro e salvaguarda do patrimônio imaterial.
- Estabelecer incentivos fiscais e urbanísticos para proteção e recuperação do patrimônio tombado.
- Intensificar a utilização dos teatros dos Centros Educacionais Unificados, por meio de uma programação permanente, sem prejuízo ou conflito com atividades letivas.

### PROGRAMAÇÃO

- Criar uma programação permanente e gratuita de atividades culturais e recreacionais nos equipamentos de ensino, clubes, parques e praças.
- Desenvolver um sistema de consulta online à população do entorno do equipamento para definir o calendário e a programação cultural.

- Incentivar e organizar o Carnaval de rua, mediante a definição de responsabilidades claras a serem assumidas pelos promotores e pelo poder público, com relação à melhoria da infraestrutura, segurança, limpeza urbana, redução das incomodidades geradas e diminuição dos impactos nas atividades econômicas do entorno.
- Valorizar a pluralidade de produções e manifestações culturais da periferia por meio de sua inclusão nos espaços culturais mais centrais.
- Ampliar a Virada Cultural, descentralizando suas atividades e apresentações culturais.
- Firmar parcerias com coletivos, fundações, instituto e associações para formação cultural.
- Promover a iniciação artística através da ampliação das vagas destinadas à formação cultural nas escolas e nos equipamentos de cultura;

## **FINANCIAMENTO E FOMENTO**

- Universalizar a concessão de fomento e incentivos para todas as linguagens culturais.
- Regulamentar e implementar o Fundo Municipal de Cultura.
- Regulamentar e implementar o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais ProMAC.
- Manutenção e aprimoramento de programas de financiamento e fomento exitosos.
- Desenvolver programa de incentivo à inclusão cultural e artística.

# **1.4 MOBILIDADE URBANA**

## **MOBILIDADE ATIVA**

- Desenvolver um programa de recuperação dos passeios públicos começando pela retomada do Plano Emergencial de Calçadas, buscando adequá-las às normas de padronização, segurança, iluminação e acessibilidade, com intensificação de manutenção e fiscalização.
- Ampliar o perímetro de rotas acessíveis de calçadas em parceria com empresas responsáveis por estações e terminais de ônibus, trem e metrô.
- Implementar sinalização para mobilidade a pé, inclusive sonora para pessoas com deficiência visual, tais como semáforos e placas indicando a preferência nos cruzamentos.
- Realizar estudo de origem e destino e consultas públicas para orientar a instalação de novas ciclovias, levando em consideração o trajeto definido pelos próprios usuários.

- Privilegiar novas ciclovias nas bordas da cidade e que promovam a conectividade entre as pré-existentes e com outros modais de transporte.
- Aprimorar e ampliar a infraestrutura acessória como: expansão da capacidade dos bicicletários e paraciclos, sistema de empréstimo de bicicletas, sinalização vertical e horizontal, segurança, iluminação, bebedouros e parcerias com o comércio para disponibilização de banheiros públicos em troca de incentivos.

## **TRANSPORTE COLETIVO E INDIVIDUAL DE PASSAGEIROS**

- Racionalizar as linhas, buscando adequar a demanda ao porte e a periodicidade dos ônibus.
- Transformar pontos de razoável movimento em pequenas estações de transferência.
- Criar novos terminais e modernizar os existentes, a partir do modelo de concessão, adotando um novo formato de terminais como complexos de serviços e de maior conforto ao usuário, motoristas e cobradores.
- Investir em corredores de ônibus nas vias de grande movimentação, buscando aumentar a velocidade média, a capacidade da via e a diminuição do tempo de viagens.
- Concluir a nova licitação do sistema de transporte público coletivo, incorporando a exigência de renovação progressiva da matriz energética dos ônibus do sistema de modo a incorporar combustíveis mais limpos e reduzir a emissões na cidade de São Paulo.
- Implementação de mecanismos que possibilitem a gestão do transporte a partir de uma visão metropolitana, de modo que o planejamento e as decisões relacionadas aos investimentos e à organização das redes envolvam todos os gestores dos modais existentes na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), obedecendo a critérios que tragam sempre os melhores resultados sob a ótica dos usuários.
- Revisar a regulamentação do transporte individual de passageiros visando fundamentalmente o interesse do usuário e dos prestadores de serviços.
- Aprimorar o serviço do Atende, ampliando a oferta de vagas e melhorando sua qualidade.

## **BILHETE ÚNICO**

- Aprimorar o sistema do Bilhete Único, facilitando a recarga.
- Convergir esforços no sentido de integrar o Bilhete Único à toda rede municipal e estadual de transporte.

## **CONFORTO E SEGURANÇA**

- Promover gradualmente readequação dos pontos de ônibus existentes, sobretudo em gargalos do sistema, buscando fornecer uma infraestrutura mínima para melhorar as baldeações, sistema de pré-embarque, acessibilidade, Wi-Fi, iluminação e segurança.
- Oferecer um sistema de informação via internet para acompanhamento de horários de partida e chegada, bem como informações dos itinerários e pontos.

## **TRANSPARÊNCIA E DADOS ABERTOS**

- Para controle social das aplicações de recursos e execução orçamentária devem ser disponibilizadas pela internet conforme determina a Lei de Acesso à Informação.
- Compartilhar os dados sobre mobilidade, trânsito e transporte para toda a população em formato aberto, por meio de plataforma amigável e de fácil compreensão.

## **TRÂNSITO**

- Estudar a viabilidade de uma Parceria Público Privada – PPP para a gestão tecnológica dos semáforos, assegurando uma modernização dos equipamentos e sua gestão inteligente.
- Realizar a concessão para construção e exploração dos edifícios garagem (estacionamentos de alta capacidade), seguindo a diretriz do Plano Diretor Estratégico de estacionamentos nas extremidades das linhas de metrô e dos Eixos de Estruturação Metropolitana.
- Levar a educação de trânsito para todas as escolas públicas, com ênfase na segurança do pedestre e no convívio com outros modais.

# **1.5 HABITAÇÃO**

## **GESTÃO E NOVAS UNIDADES**

- Aplicar recursos próprios, financiamentos e parcerias na construção de novas moradias.
- Estudar viabilidade de Parcerias Público-Privadas para oferecimento de novas unidades da habitação de interesse social e habitação do mercado popular.
- Recuperar espaços abandonados e edifícios desocupados para funcionar como moradia.
- Atender famílias situadas em áreas de risco e de mananciais, promovendo a recuperação ambiental dessas áreas.

- Criar um programa de melhoria dos conjuntos habitacionais existentes, buscando a qualidade e economia nas moradias.
- Negociar créditos especiais para construção de moradias populares e para financiamento de reformas, podendo-se criar um Banco de Habitação Popular.
- Retomar e ampliar o programa de cortiços, oferecendo aos proprietários apoio técnico e financeiro para adequação dos imóveis e segurança das instalações elétricas e de gás.
- Reformar e recuperar edificações com ocupações consolidadas no centro, mediante diálogo e cadastro prévio dos ocupantes.
- Aprovar o Plano Municipal de Habitação.

## **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- Criar uma via rápida para a regularização fundiária por meio da criação de instâncias decisórias colegiadas com representantes das diversas secretarias envolvidas;
- Reorganizar a Secretaria da Habitação, dando maior celeridade e autonomia para regularização fundiária.
- Avançar na regularização de áreas públicas já tituladas e com parcelamento registrado, convertendo a concessão de uso ou de direito real em propriedade.
- Manter entendimentos com órgãos e entidades da União, do Estado e do Poder Judiciário visando a padronização e simplificação de procedimentos.
- Celebrar acordos de cooperação técnica com universidades e entidades de classe para que alunos e profissionais atuem em fases técnicas das ações de regularização fundiária e urbanização de favelas
- Providenciar a imediata inserção dos lotes regularizados no cadastro fiscal.

## **URBANIZAÇÃO DE FAVELAS**

- Desenvolver projeto de urbanização de favelas, com o apoio e cooperação da comunidade.
- Coordenar ações para implantação de infraestrutura e serviços junto com empresas concessionárias de serviços públicos;
- Realizar concursos públicos de arquitetura e urbanismo para renovação de áreas irregulares e assentamentos precários.

## **1.6 IDOSOS**

- Dotar com recursos o Fundo Municipal do Idoso, com repasses do fundo federal e estadual e de estímulo para doações de contribuintes do Imposto sobre a Renda de

## Pessoas Físicas e Jurídicas.

- Contemplar em toda política de habitação a pessoa idosa.
- Viabilizar a construção de habitação popular exclusiva para população idosa como a Vila dos Idosos.
- Criar centros de convivência e referência do idoso em equipamentos públicos já existentes, nos quais a pessoa idosa possa permanecer realizando atividades educativas, esportivas, culturais, recreativas e atendimento médico especializado.
- Promover a inclusão digital da população idosa, criando facilitadores ao acesso aos equipamentos públicos de informática.
- Oferecer programas de profissionalização e requalificação por meio de cursos on-line e presenciais.
- Transformar espaços ociosos em Unidades de Referência à Saúde do Idoso, em regiões de maior concentração da população idosa.
- Investir em capacitação e contratação de profissionais qualificados e especialistas.
- Desenvolver programa de atividade física para idosos, supervisionada por profissionais da saúde, aproveitando-se das academias ao ar livre já existentes, parques e CEUs.

## 1.7 SEGURANÇA URBANA

- Criar um Centro Municipal de Segurança Integrada, desenvolvendo políticas de inteligência no combate à criminalidade e buscando promover negociações com outros entes federativos para maior proteção dos cidadãos.
- Receber e processar informações, estatísticas e mapas de criminalidade, definindo zonas e horários críticos para determinar ações preventivas especiais da Guarda Civil Municipal.
- Definir um procedimento operacional padrão para os programas da Guarda Civil Metropolitana.
- Reorganizar institucionalmente e administrativamente a Guarda.
- Reestruturar os programas da GCM, retirando-a das funções não compatíveis e estabelecendo prioridades como proteção e prevenção escolar e proteção à mulher vítima de violência.
- Aumentar o intercâmbio de informações entre a GCM, o Gabinete de Segurança e as polícias civil, militar e federal.
- Retomar a Operação Delegada.
- Aumentar o número de câmeras de vigilância e monitoramento, integrando-as com outras polícias.

- Criar modelo de segurança em parceria com associações comerciais e de moradores.
- Regulamentar apoio ao contra-turno de guardas da GCM, nos moldes da Operação Delegada
- Ampliar a iluminação pública para ruas pouco iluminadas ou sem iluminação, sobretudo em regiões menos favorecidas.

## 1.8 POLÍTICAS DE INCLUSÃO E IGUALDADE

### PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

- Fortalecer a secretaria de promoção da igualdade racial, para funcionar como instrumento de interlocução e transversalização de ações de combate ao racismo.
- Efetivar o sistema de cotas para as áreas como educação, trabalho e emprego, concursos, cultura.
- Assegurar o direito constitucional de liberdade de expressão e religiosa, principalmente.
- Desenvolver programa de saúde voltado para tratamento de doenças prevalentes na população negra, estabelecendo metas de diminuição e estratégias de controle.

### PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO DA MULHER

- Desenvolver o Plano Municipal de Empoderamento da Mulher, com ações afirmativas, decisivas e incentivadoras com o objetivo de promover a igualdade de gêneros; principalmente no mercado de trabalho.
- Promover campanhas de conscientização, com aulas, palestras e psicodramas, para homens e mulheres, na rede de ensino municipal.
- Firmar alianças com empresas privadas para elaboração de políticas internas de combate às desigualdades no trabalho.
- Incluir, sempre que possível, nos cursos oferecidos pela Municipalidade, aulas sobre os direitos da mulher, promovendo reflexões sobre a vida pessoal, familiar e profissional.

### PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Tratar os programas e ações de acessibilidade e inclusão de forma intersecretarial, abrangendo ações de acolhimento, prevenção, reabilitação e habilitação da pessoa com deficiência e sua família.
- Desenvolver ações específicas na área da educação, saúde e mobilidade.
- Alavancar as reformas estruturais em espaços públicos para realizar adaptações

físicas nos acessos e aos locais públicos.

- Desenvolver programa de reestruturação de calçadas, a começar pela retomada o Plano Emergencial de Calçadas nas vias com maior fluxo de pedestres e de acessos a equipamentos e serviços públicos.
- Investir em sinalização específica nas vias públicas.
- Capacitar profissionais e funcionários públicos para atender e auxiliar as pessoas com deficiência.
- Incentivar a educação inclusiva, no desenvolvimento de uma cultura mais solidária e humana, com toda estrutura acessória disponibilizada (material didático específico, transporte escolar, professor auxiliar).
- Motivar novos meios de acesso aos equipamentos culturais com adaptação de espaços físicos, descontos especiais e legendar filmes.
- Atuar em rede com entidades, associações, fundações e organizações para articular alianças para nutrir e dar possibilidade de crescimento de seus trabalhos.
- Ampliação da rede de atendimento educacional capacitada para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Ampliar as equipes de profissionais de educação na rede municipal de ensino para atender à demanda do processo de escolarização de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação.
- Oferecer formação continuada para os educadores que atuam no ensino regular e no AEE – Atendimento Educacional Especializado, bem como para toda comunidade escolar, na perspectiva da educação inclusiva a fim de atender as demandas específicas do público alvo da educação especial.

## 1.9 ESPORTE E LAZER

- Impulsionar a transformação e recuperação de parques e espaços públicos, com o engajamento da comunidade do entorno, buscando criar espaços de lazer e convívio social de acordo com os anseios de cada região.
- Firmar parcerias com empresas privadas, entidades do terceiro setor e pessoas físicas para construção, recuperação e requalificação dos espaços públicos.
- Oferecer uma estrutura administrativa para planejamento estratégico de ações prioritárias, mecanismos institucionalizados de financiamento, diretrizes e código de conduta.
- Incentivar e fomentar atividades esportivas municipais como jogos escolares, competições regionais e uma Taça São Paulo.
- Massificação dos esportes com a articulação de parcerias com clubes privados,

melhorar a qualidade dos equipamentos municipais e criar um centro de esportivo para treinamento de jovens e adultos que se destaquem por suas habilidades ou como premiação por desempenho escolar.

- Estimular o uso de espaços públicos lúdicos.
- Retomar e ampliar o programa recreio nas férias.
- Diversificar as modalidades esportivas e oferecer uma programação de lazer nos Clubes de Comunidade - CDCs e Clubes Escola;
- Criar uma programação permanente e gratuita de atividades esportivas para toda a comunidade nos CEUs a partir de uma gestão compartilhada do equipamento, para essa finalidade, entre as Secretarias de Educação e Esporte, sem prejuízo às atividades letivas.
- Atrair eventos esportivos e exposições, tais como as experiências bem sucedidas da Mega-rampa, X-Games, desafios internacional de tênis e exibição da Fórmula 1 pelas ruas da cidade.
- Realizar a Virada Esportiva das Estações, descentralizando as atividades pela cidade, com modalidades esportivas típicas de cada estação do ano.
- Celebrar cooperações, convênios e parcerias com associações, institutos e fundações para ampliar a programação oferecida nos equipamentos esportivos e praças, inclusive de paradesporto.
- Realizar estudos de viabilidade técnica e econômica para ampliação das atividades do Estádio do Pacaembu e do Autódromo de Interlagos, prevalecendo sempre o interesse público na utilização esportiva, recreacional e de formação de atletas.
- Estruturar e integrar uma rede de governos, entidades, profissionais e instalações para a formação de atletas de alto rendimento, tornando a cidade de São Paulo referência em razão de seus serviços, instalações e profissionais.
- Incrementar os recursos para esporte, lazer e recreação a partir dos fundos específicos do esporte e da criança e adolescente.

## 2.0 ASSISTÊNCIA SOCIAL

### ATENÇÃO BÁSICA E PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

- Fortalecer a Rede de Proteção Social Básica na cidade, por meio do aperfeiçoamento e da expansão da atuação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e da rede de serviços socioeducativos em todas as regiões da cidade.
- Criar novas unidade de Centros de Referência de Assistência Social de modo a assegurar ao menos um equipamento em cada Distrito da cidade, dando prioridade para aquelas regiões de maior vulnerabilidade social.

- Ampliar a rede de Centros para Crianças e Adolescentes – CCA.
- Fortalecer a Rede de Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de alto risco pessoal e social, por meio da expansão dos Centros de Referência Especial de Assistência Social (Creas) por todas as regiões da cidade e dos serviços voltados a essa população.

### **ATENÇÃO ESPECIAL PARA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

- Ampliar, equipar e qualificar as equipes de Serviço Especializado de Abordagem de Pessoas (crianças, adolescentes, adultos e idosos) em situação de rua.
- Assegurar a Proteção Social às vítimas de violência (crianças, jovens e adultos);
- Ampliar vagas Centro de Acolhimento Institucional (para crianças e jovens, adultos em situação de rua ou vítimas de violência);
- Ampliar e qualificar os Centros de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua (Centros Pop);
- Ampliar os centros de acolhida e espaços de convivência, como forma de fornecer acolhimento e atendimento digno aos moradores de rua, com foco no fortalecimento do convívio, no resgate de laços sociais e na reinserção social e profissional
- Garantir a inclusão social e a promoção dos direitos fundamentais para a população migrante.

## II. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

### 2.1 TRABALHO, EMPREGO, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO

- Ampliar o programa Primeiro Emprego com a criação de um banco de oportunidades e vagas em órgãos públicos e em empresas parceiras.
- Criar o Programa Qualifica, para qualificar e reinserir no mercado de trabalho, com cursos de formação tecnológica e especializantes.
- Implementar o Projeto Estilo Social, para ensinar noções de comportamento para entrevistas de emprego.
- Criar as Casas do Empreendedor: espaços de trabalho compartilhado com salas de aula para cursos, área de exposição de produtos e ateliês, onde estarão disponíveis serviços para abertura de novos negócios e recursos de apoio às micro e pequenas empresas.
- Criar o Poupa Tempo do Empreendedor nas Casas do Empreendedor e nas Subprefeituras, para ensinar noções básicas de administração de empresa, economia, estratégias de negociação, com um portal interativo para sanar dúvidas e resolver problemas.
- Criar um programa especial de auditoria e contratação, com o objetivo de capacitar, formar e especializar qualquer cidadão interessado em participar e entender os processos licitatórios e as contratações públicas.
- Revitalizar ruas de comércio nas diferentes regiões da cidade, em parceria com o setor privado.
- Implantar o Circuito das Compras, criando infraestrutura para recebimento de turistas que vêm de todo o país e fomentando o comércio na região central da cidade em quatro grandes polos: Brás, Bom Retiro, 25 de Março e Santa Ifigênia.
- Fortalecer a cultura empreendedora, fazendo com que surjam mais e melhores empreendedores, que tenham um potencial maior de inovar, resolver desafios, ganhar escalar e gerar renda e empregos;
- Incumbir ao Prefeito o papel de embaixador do empreendedorismo, por meio do reconhecimento de casos de sucesso e demonstrações do poder público em criar um ambiente mais amigável para o desenvolvimento de negócios;
- Induzir o desenvolvimento da Zona Leste e Zona Sul a partir da ampliação dos programas de incentivos fiscais, previstos em lei, para empresas que se instalem

nessas regiões;

- Promover e incentivar o cooperativismo na cidade de São Paulo, nos mais diversos segmentos, apoiando sua estruturação, reconhecendo sua importância para a satisfação das necessidades econômicas, sociais e culturais comuns e solucionando eventuais entraves para seu desenvolvimento.

## 2.2 INOVAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA

- Implantar os equipamentos públicos do Polo Institucional e Tecnológico de Itaquera;
- Assegurar que São Paulo seja um ambiente fértil para o desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação - TICs.
- Identificar e desenvolver os Distritos Criativos (Polos de Economia Criativa) em áreas específicas da cidade, com incentivos para a ocupação dos imóveis e dos espaços públicos pelas atividades relacionadas à criatividade, aproveitando potencialidades locais e reincorporando áreas subaproveitadas à dinâmica econômica.

## 2.3 DESBUROCRATIZAÇÃO

- Implantar alvarás e licenças instantâneos para atividades consideradas de baixo risco.
- Integrar o sistema de abertura de empresas com os órgãos da União e do Estado.
- Ampliar o Programa SP Mais Fácil para emissão de licenças para atividades não contempladas e para imóveis situados em regiões ainda não atendidas pelo programa.
- Ampliar o serviço de licenciamento de construções com aprovação online de plantas e desenhos.

## 2.4 TURISMO

- Implementar o Plano Municipal de Turismo - PLATUM 2013-2018
- Implantação de governança intersecretarial para gestão das ações de turismo, em razão de suas características transversais.
- Desenvolver ações transversais em parceria com as demais secretarias para promover a infraestrutura básica adequada às atividades turísticas como: limpeza, sinalização, transporte, segurança e iluminação.
- Ampliação e divulgação de ações de recepção ao turismo de negócios.

- Criar um mapa informatizado das atrações turísticas da cidade contemplando: rede hoteleira, principais pontos de comércio, bares, restaurantes, casas noturnas, equipamentos culturais e afins.
- Firmar parcerias com as empresas de transporte terrestre e viário, rede hoteleira e demais agentes de turismo para formar uma rede integrada de atração com vantagens diretas aos turistas.
- Reestruturação do complexo do Anhembi, ampliando a locação do espaço e atração de turistas.
- Desenvolver a rede de serviço do entorno dos pontos turísticos, alavancando a atratividade e gerando empregos.
- Implementar novos Centros de Informações Turísticas - CIT, móveis e fixas buscando personalizá-las conforme perfis de turismo a ser desenvolvido.
- Construir equipamentos turísticos fora do centro expandido estimulando novos destinos na cidade como o Polo de Ecoturismo de São Paulo que contempla os territórios das Áreas de Proteção Ambiental Capivari-Monos e Bororé-Colônia.
- Identificar, captar e organizar eventos internacionais que divulguem a cidade globalmente fortalecendo-a como destino e o desenvolvimento da economia do turismo em São Paulo (eventos como fóruns econômicos, reuniões de cúpula, exposições técnico-científicas, artísticas e grandes eventos religiosos, esportivos, tecnológicos, feiras de negócios e exposições).
- Adotar ações de valorização urbana e arquitetônica, tais como a instalação de iluminação especial e totens informativos.

## 2.5 BARES, RESTAURANTES, GASTRONOMIA, NOITE E ENTRETENIMENTO

- Desenvolver um calendário gastronômico da cidade, por exemplo por meio de rotas gastronômicas, tipo de gastronomia, localização e faixa de preço.
- Promover a Semana Gastronômica de São Paulo, com incentivos e parcerias para concessão de descontos e benefícios, com a conseqüente movimentação turística.
- Firmar parcerias com entidades e fundações de ensino para promover cursos de gestão de restaurantes, atraindo mais empresas para a formalização.
- Criar a função de “Subprefeito do Entretenimento e da Noite”, para representar os negócios, empregos, associações e coletivos que atuam na cidade.
- Rever a regulamentação da Lei Comida de Rua para mobilidade dos negócios.
- Criar prêmio e selo para reconhecimento de novos talentos, chefs, artistas e de

estabelecimentos tradicionais, reforçando o potencial turístico de entretenimento e gastronômico da cidade.

## 2.6 MODA E DESIGN

- Resgatar o orgulho das profissões de costureira, alfaiate, sapateiro, cabelereiro por meio de campanhas e cursos de especialização e do desenvolvimento da cadeia produtiva da moda.
- Desenvolver, nos CEUs, cursos tecnólogos na área de moda e beleza, com centros de experimentação e alta formação artesanal no desenvolvimento de projetos coletivos ou pessoais; e laboratórios acessíveis com máquinas e equipamentos para alunos.
- Estimular a produção municipal, valorizando-a por meio da criação de um selo de garantia de origem do produto, incentivando empresas que incluem informações sobre procedência, ética e qualidade.
- Criar um cadastro geral das empresas e pessoas físicas que prestem serviços relacionados à indústria da moda e elaborar uma plataforma colaborativa que conecte a todos, para estabelecer estratégias para o setor, com um sistema de inteligência de mercado.
- Inserir a moda em ações e calendários culturais da cidade.
- Conjuguar esforços para implementação de ações locais constantes do plano setorial nacional da moda de 2016.
- Criar portal online para divulgar eventos e ações da cidade nos temas de moda e design.
- Firmar parcerias entre cidades-irmãs para difusão internacional desses setores.
- Facilitar a realização de eventos de moda e design e valorização da memória da criatividade brasileira.

## 2.7 TERCEIRO SETOR

- Criar um canal de comunicação e colaboração entre as entidades do terceiro setor e o poder público e desenvolver planos de ação em conjunto.
- Criar um Programa de Desenvolvimento Social Filantrópico, identificando e formulando projetos que possam interessar a potenciais apoiadores.
- Implantação do projeto Realizar, com a seleção, acompanhamento e inspeção de entidades que realizam trabalhos sociais para dar maior transparência do uso dos recursos e ampliar os aportes filantrópicos.

- Fortalecer o poder público para utilização de novos instrumentos previstos em legislação específica.

## 2.8 AGRICULTURA URBANA E PAISAGISMO

- Fomentar e viabilizar, por meio de parcerias, a instalação de projetos de hortas urbanas comunitárias e escolares, bem como projetos agronômicos de paisagismo, promovendo bem-estar no espaço urbano com a geração de benefícios estéticos, ambientais e sociais.
- Fortalecer o papel do município de São Paulo como núcleo decisório central do agronegócio nacional, servindo como sede dos maiores grupos econômicos do setor e atraindo eventos de escala nacional e internacional sobre a temática.
- Estudar formas de melhor aproveitar telhados, fachadas e terraços para incentivar o paisagismo e a agricultura urbana.
- Fortalecer a característica das áreas rurais de São Paulo, da agricultura familiar e instalação de viveiros, sobretudo nos extremos da cidade ainda conservadas.

## III. VERDE E MEIO AMBIENTE

### RESÍDUOS

- Estimular às empresas com planta fabril ou sede administrativa na cidade a elaborar um plano de logística reversa.
- Estimular, por meio de campanhas educativas o descarte correto de resíduos e a coleta seletiva.
- Ampliar o Programa de Coleta Seletiva e expandir a rede de Ecopontos.
- Dar continuidade e efetivar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.
- Promover a inclusão social e regulamentação da atividade dos catadores de lixo, aproximando o poder público das cooperativas e associações de catadores.

### PRAÇAS E JARDINS

- Desenvolver um programa de arborização urbana.
- Evoluir e aprimorar a zeladoria de praças e jardins em parceria com associações de bairro.

### PARQUES E ÁREA VERDES

- Implementar o Sistema Integrado de Gestão das Árvores Urbanas – SISGAU, cadastrando todas as árvores em áreas públicas da Cidade.
- Promover a gestão dos parques urbanos em parceria com entidades sem fins lucrativos e mediante oferecimento de novos serviços
- Ampliar as áreas verdes em regiões periféricas, através de implantação de parques e plantio de árvores, por serem as mais carentes de arborização e espaços de lazer.

### ANIMAIS DOMÉSTICOS

- Estimular e ampliar a adoção responsável
- Dar oportunidades de atendimento de castração e vacinação em parceria com entidades de proteção animal.
- Incentivo a criação de leis que deem suporte à proteção animal.
- Estudar a viabilidade a implantação de um programa de registro de animais domésticos na cidade, feito pelas clínicas veterinárias habilitadas pelo Centro de Controle de Zoonózes.
- Promover a divulgação das campanhas de vacinação.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- Campanha de educação ambiental nas escolas, associações e mídia, buscando a conscientização quanto a preservação da natureza, o descarte de resíduos e formas de ajudar.

## **FONTES RENOVÁVEIS E POLUIÇÃO DO AR**

- Promover a substituição gradual dos combustíveis fósseis em veículos do transporte público – tais como biodiesel, etanol, energia elétrica. A nova licitação do transporte público, em curso, é a oportunidade adequada para um cronograma factível de adoção de tecnologias mais limpas.
- Desenvolver um programa de instalação de filtros (“retrofit”) em veículos diesel antigos que prestam serviços ao Município – tais como ônibus e caminhões de lixo.
- Adotar ações para controle da poluição do ar, estudando a retomada do programa de inspeção veicular por tipo e ano do veículo e alternativas financeiras visando a modicidade ou gratuidade da inspeção.

## **POLUIÇÃO SONORA E VISUAL**

- Fortalecer o PSIU, aumentando a equipe de agentes e melhorando as condições de trabalho mediante aquisição de equipamentos e softwares.
- Implementar o Fundo Municipal de Silêncio Urbano, com recursos das multas aplicadas pelo PSIU, para apoiar as ações do próprio órgão.
- Elaborar o Mapeamento de Ruído para orientar o desenvolvimento e as políticas públicas de mitigação da poluição sonora na cidade.
- Implementar monitoramento remoto do ruído através da instalação de sensores, tornando a cidade mais inteligente.
- Fortalecer a fiscalização da Lei Cidade Limpa.

## **DEFESA DAS ÁGUAS**

- Recuperar e conservar a qualidade das águas dos mananciais, principalmente Guarapiranga e Billings e proteger o Cantareira.
- Dar continuidade e ampliar os programas Córrego Limpo e Mananciais.
- Dar continuidade às obras do Programa de Redução de Alagamentos para melhorar o controle das cheias e vazões de nossas águas.

## IV. INFRAESTRUTURA PARA NOSSA CIDADE

### 4.1 ZELADORIA E SERVIÇOS

#### GESTÃO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

- Modernizar os canais à disposição do cidadão para solicitar serviços de zeladoria bem como para acompanhar a execução destes.

- Criar uma central de denúncia, por meio do aplicativo para registro de ocorrências, envio de fotos, geração de protocolo de atendimento, acompanhamento e atendimento da solicitação.
- Melhorar o serviço de varrição de ruas e de cata-bagulho.
- Ampliar as limpezas de bueiros.
- Melhorar a durabilidade e a resistência do pavimento.
- Aplicação, quando possível, de pavimento ecológico.
- Reduzir o tempo de espera para as solicitações de poda de árvores.
- Ampliar as equipes de engenheiros agrônomos e biólogos.
- Modernizar e padronizar os procedimentos para poda e remoção de árvores.
- Aperfeiçoamentos da Parceria Público-Privada da iluminação pública para escalonamento da substituição das lâmpadas (propiciando economia), divisão do parque de iluminação em cinco lotes (visando competitividade e controle de padrões), responsabilização pelo pagamento da conta de luz deve ser do poder público, e o descarte adequado das lâmpadas substituídas
- Padronizar contratos firmados para serviços de zeladoria
- Garantir subsídios e gratuidades para as famílias que não podem arcar com o serviço funerário bem como um sepultamento digno a todos;
- Aumentar a participação de fornecedores privados no serviço funerário visando melhorar o serviço oferecido;

### 4.2 OBRAS VIÁRIAS

- Mapeamento dos pontos de acidentes e trânsito para nortear obras de melhoria.
- Fiscalização e melhora da sinalização nos polos geradores de trânsito.
- Realização de alargamentos e realinhamentos viários prioritários.
- Ações para controle da durabilidade asfáltica.

## 4.3 DRENAGEM URBANA

- Avançar na despoluição de rios e córregos, com ampliação das matas ciliares e, quando possível, desocupação das áreas de várzeas.
- Recuperação da permeabilidade do solo da cidade por meio de calçadas e asfalto ecológico.
- Retomar e ampliar o Programa Córrego Limpo.
- Realizar obras as intervenções necessárias para reduzir os alagamentos e controle de cheias e macrodrenagem, concluindo e ampliando o Programa de Redução de Alagamentos.

## 4.4 SANEAMENTO BÁSICO

- Sistemático levantamento por meio das Subprefeituras das áreas carentes de esgotamento sanitário.
- Coordenar com o Estado ações necessárias da SABESP, vinculando parte de seu lucro a obras no município de São Paulo.
- Fiscalizar áreas de moradias precárias e ocupações, coibindo descarte de esgoto e dejetos em rios e córregos.
- Desenvolver projetos de recuperação de córregos com parques lineares em conjunto com empresas privadas, terceiro setor e governo estadual.

## 4.5 GESTÃO DE RISCOS

### INUNDAÇÕES

- Lutar contra a impermeabilização do solo, utilizando materiais drenantes.
- Buscar a renaturalização de córregos e várzeas
- Realizar obras para reter a água como piscinões, caixas d'água e reuso e captação de água das chuvas.
- Adequar obras existentes e desenvolver novos projetos de escoamento de água com foco na sistemática de manutenção e limpeza.

### DESLIZAMENTOS E SOLAPAMENTOS

- Delimitar áreas de risco e, em caso de necessidade realocar os habitantes.
- Realizar obras de engenharia estabilizadoras do solo.
- Promover eficiente gestão de riscos, organizando a comunidade e engajando a Defesa Civil.

## 4.6 REVITALIZAÇÃO DO CENTRO E DESENVOLVIMENTO URBANO

- Implementar ações de valorização do centro, com a implementação do Circuito de Compras na região do Brás, Bom Retiro, 25 de Março e Santa Efigênia.
- Implementação do Distrito Criativo Sé/República, já criado pelo Plano Diretor Estratégico, com instrumentos de incentivo à economia criativa local.
- Dar continuidade ao IPTU progressivo para imóveis desocupados do centro com vistas à produção de moradias.
- Melhorar a Iluminação Pública do centro.
- Estudar a viabilidade de novos calçadões no centro e a possibilidade de trânsito de veículos no período noturno.
- Incentivar ocupações criativas dos espaços públicos, como apresentações musicais e artísticas de forma ordenada e sem prejudicar as calçadas e o deslocamento dos pedestres
- Implantar as operações urbanas consorciadas Água Branca, Mooca-Vila Carioca e Tamandateí.
- Promover a integração metropolitana a partir da criação de fundos específicos e consórcios intermunicipais.
- Realizar os planos de bairro, em conjunto com a população local;
- Internacionalizar São Paulo firmando protocolos e acordos de cooperação com Cidades Irmãs para receber turistas, intercambistas, pesquisadores etc., sobretudo de novos centros mundiais da Ásia e Oriente, a exemplo de Cingapura e Seul.
- Consolidar a cidade como sede de escritórios de representação de empresas latinas que estão se internacionalizando - as “multilatinas”;
- Tornar São Paulo o Centro Financeiro Internacional (CFI) latino-americano, colocando São Paulo entre os dez maiores CFIs do mundo;
- Atrair centros de decisão de multinacionais e de representação de governos, trabalhando conjuntamente com Câmaras, Embaixadas e Delegações;
- Ampliar a infraestrutura de telecomunicação por meio de diálogo direto e permanente com empresas concessionárias;
- Reduzir a burocracia para realizar negócios, sem enfraquecer padrões legais e regulatórios;
- Modernizar espaços para realização de grandes eventos, a exemplo do Anhembi.

## V. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE INTEGRIDADE

### 5.1 SUBPREFEITURAS

- Implementar instâncias de participação pública para definição das prioridades locais.
- Dar mais autonomia financeira, permitindo que Subprefeituras contratem e executem obras maiores.
- Estimular o planejamento conjunto entre Subprefeituras vizinhas, criando instâncias de planejamento e gestão para solução de problemas que exijam tratamento para além dos limites territoriais de uma só Subprefeitura.
- Utilizar os meios digitais, como aplicativos para celular e sites, para associar a detecção de problemas pelo cidadão à solução deles pela administração ou contratados tirando ao máximo a intermediação entre demanda e prestação final do serviço;
- Implementar sensores e ferramentas digitais que permitam às Subprefeituras um uso mais eficiente da infraestrutura e recursos da cidade.
- Adotar protocolos padronizados de recepção de solicitação de serviços, premiando o tempo de resposta e qualidade do atendimento.
- Criar uma plataforma digital para avaliação dos serviços da prefeitura, como saúde, bem como do desempenho de gestores públicos, como os subprefeitos.
- Qualificar as praças de atendimento nas subprefeituras.

### 5.2 GESTÃO DE CONTRATOS

- Revolucionar a gestão dos contratos públicos com aplicação do “Compliance” na Controladoria, baseada na ética e transparência, criando procedimentos operacionais padrões, metas, indicadores de resultado, com o objetivo de assegurar a qualidade dos serviços e produtos e racionalização dos recursos.

### 5.3 INFORMATIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

- Informatizar o sistema interno dos gabinetes e secretarias instituindo uma política de metas e transparência dos atos, de forma a facilitar a fiscalização.
- Desenvolver plataformas online de atendimento ao cidadão nas subprefeituras,

com fornecimento de prazos para atendimento e tempo médio de espera.

- Promover consultas públicas aos cidadãos quanto a obras viárias, transformações de espaços públicos e demais ações que impactem diretamente na vida do morador e do comerciante.

## 5.3 INCENTIVO ÀS FUNÇÕES PÚBLICAS

- Qualificar e especialização dos funcionários públicos por meio da implementação de um centro de formação para cursos de reciclagem.
- Delimitar as funções, atividades, direitos e deveres de forma fixa e ordenada.
- Reestruturar os planos de carreira, de promoção e remanejamento, para ser capaz de incentivar e manter o desenvolvimento das funções.